RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA VOLUNTÁRIA NO COMPONENTE CURRICULAR TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA II

Yasmim carvalho Ramalho;
Amanda Trajano Batista

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria tem como objetivo contribuir para a formação, aproximando-nos das experiências relacionadas à docência, e aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos necessários à atuação profissional. A monitoria permite também que o monitor desenvolva um olhar crítico e reflexivo sobre sua prática, favorecendo sua preparação para o campo de trabalho. No Componente Curricular "Técnicas de Intervenção Psicopedagógica II", o trabalho do monitor visa auxiliar os

discentes na compreensão dos conteúdos teóricos e na realização das atividades práticas da disciplina, com foco no desenvolvimento de intervenções psicopedagógicas. Durante o período letivo de 2024.1, minha atuação como monitora envolveu uma série de atividades essenciais para o suporte pedagógico. Entre elas, acompanhei a professora nas aulas, orientando os discentes no desenvolvimento de atividades práticas e auxiliando na solução de dúvidas e dificuldades. Participei de grupos de trabalho e estudos, contribuindo no planejamento, execução das atividades propostas, como mapas mentais e exercícios, além de participar de discussões sobre os temas centrais da disciplina. A professora orientadora desempenhou um papel crucial ao longo do processo proporcionou uma orientação constante através de reuniões semanais, nas quais discutíamos o andamento das atividades, a supervisão e o planejamento da disciplina. O presente relato tem como objetivo demonstrar a relevância da monitoria no contexto do ensino psicopedagógico e o impacto dessa experiência tanto para os discentes quanto para minha formação acadêmica e profissional.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, conforme Daltro e Faria (2019), uma forma de construção de narrativa científica que busca contribuir para discussões sobre as práticas pedagógicas relatadas. A monitoria foi desenvolvida durante o período letivo de 2024.1, com carga horária semanal de 12 horas, no Componente Curricular "Técnicas de Intervenção Psicopedagógica II". A disciplina teve como foco as principais técnicas de intervenção psicopedagógica, capacitando os discentes a lidarem com demandas de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo. Entre os objetivos específicos, compreender o uso do método fônico em dificuldades de leitura e escrita e fonovisuarticulatório (Boquinhas) para intervenções mais eficazes. Outro ponto importante foi possibilitar aos estudantes uma compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e os principais métodos de intervenção psicopedagógica associados a essa condição, sendo estes: ABA, TEACHH, DENVER, PORTAGE. E por fim, um estudo de caso clinico, no qual,

os alunos desenvolveram a intervençao. As ações da monitoria foram realizadas de forma presencial e remota, com dois dias na semana para o esclarecimento de dúvidas, utilizando plataformas digitais como Whatsapp e Kahoot para promover atividades interativas, esclarecer dúvidas e acompanhar o progresso dos alunos, assim como contribuição durante as aulas através de falas e exemplos. A metodologia incluiu também o planejamento e a ministração de uma aula sobre o método ABA (Análise do Comportamento Aplicada), além de auxilio na elaboração de planos de intervenção psicopedagógica, baseados em estudos de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria revelou-se uma oportunidade ímpar de desenvolvimento profissional e pessoal. A interação com os alunos proporcionou um espaço para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como a escuta ativa e a empatia, fundamentais para o exercício da prática docente e psicopedagógica. A aula sobre o método ABA, em particular, destacou-se como um momento de reflexão sobre as possibilidades e os desafios das intervenções psicopedagógicas em contextos de inclusão, o que reforçou a importância de um ensino voltado para a prática e para a realidade dos alunos. Enfrentei uma significativa insegurança quanto à apresentação em público. A perspectiva de conduzir a aula me gerava receio, especialmente pela responsabilidade de transmitir um conteúdo tão técnico. A professora Amanda Trajano foi fundamental nesse processo, oferecendo suporte contínuo e orientações práticas que me ajudaram a estruturar a aula com confiança. Sua orientação não só me auxiliou na construção do conteúdo, mas também na superação das barreiras pessoais, proporcionando um ambiente seguro para o desenvolvimento dessas habilidades.

Esse momento me levou a refletir sobre minha própria jornada em relação à docência, fez com que eu me enxergasse, no futuro, ministrando aulas e desenvolvendo metodologias de ensino que façam a diferença na formação dos alunos. Foi uma experiência enriquecedora que me permitiu perceber os desafios da prática docente e, ao mesmo tempo, identificar aspectos que posso trabalhar e desenvolver para seguir uma possível carreira acadêmica. Graças à monitoria, pude experimentar os desafios e recompensas da docência, o que consolidou ainda mais meu interesse por essa área e meu desejo de continuar trilhando esse caminho no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria foi de grande valor para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional. Ao longo desse período, pude me envolver ativamente nas atividades pedagógicas, utilizando ferramentas digitais para facilitar o aprendizado dos alunos e apoiando-os na elaboração de planos de intervenção psicopedagógica. Essa vivência me proporcionou uma visão mais prática e colaborativa do processo de ensino, além de fortalecer minha capacidade de mediar o conhecimento entre professor e alunos. Ao longo da monitoria, percebi que a docência é mais do que simplesmente transmitir conhecimento – envolve também escuta, empatia e a capacidade de adaptar a abordagem pedagógica às necessidades de cada aluno. Embora, inicialmente, a ideia de ser professora me trouxesse insegurança, especialmente por causa da timidez e do receio de falar em público, a experiência de lecionar, orientar os alunos e mediar o aprendizado me mostrou o quanto esse papel pode ser gratificante.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, L. M. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Revista de Administração Pública Municipal (RevPEMO), Fortaleza, v.3, n.1, e313757, 2020. DOI: https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757.

DALTRO, M. R. L.; FARIA, A. C. O relato de experiência como narrativa científica. Revista de Ensino e Pesquisa, v. 17, n. 2, p. 23-31, 2019. DOI: 10.24109/2176-6681.revpesq.2019v17i2.1807.

CARVALHO, Rosita Edler. Inclusão: A educação que queremos para todos. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.